Origem da Festa Junina

As quadrilhas vieram da Europa para o Brasil. Na época da colonização do Brasil, após o ano de 1500, os portugueses introduziram em nosso país muitas características da cultura europeia, como as festas juninas.

Mas o surgimento dessas festas foi no período pré-gregoriano, como uma festa pagã em comemoração à grande fertilidade da terra, às boas colheitas, na época em que denominaram de solstício de verão. Essas comemorações também aconteciam no dia 24 de junho, para nós, dia de São João.

Essas festas eram conhecidas como Joaninas e receberam esse nome para homenagear João Batista, primo de Jesus, que, segundo as escrituras bíblicas, gostava de batizar as pessoas, purificando-as para a vinda de Jesus. Assim, passou a ser uma comemoração da Igreja Católica, onde homenageiam três santos: no dia 13 a festa é para Santo Antônio; no dia 24, para São João; e no dia 29, para São Pedro.

Os negros e os índios que viviam no Brasil não tiveram dificuldade em se adaptar às festas juninas, pois são muito parecidas com as de suas culturas. Aos poucos, as festas juninas foram sendo difundidas em todo o território do Brasil, mas foi no nordeste que se enraizou, tornando-se forte na nossa cultura. Nessa região, as comemorações são bem acirradas – duram um mês, e são realizados vários concursos para eleger os melhores grupos que dançam a quadrilha. Além disso, proporcionam uma grande movimentação de turistas em seus Estados, aumentando as rendas da região.

Com o passar dos anos, as festas juninas ganharam outros símbolos característicos. Como é realizada num mês mais frio, enormes fogueiras passaram a ser acesas para que as pessoas se aquecessem em seu redor. Várias brincadeiras entraram para a festa, como o pau de sebo, o correio elegante, os fogos de artifício, o casamento na roça, entre outros, com o intuito de animar ainda mais a festividade.

As comidas típicas dessa festa tornaram-se presentes em razão das boas colheitas na safra de milho. Com esse cereal são desenvolvidas várias receitas, como bolos, caldos, pamonhas, bolinhos fritos, curau, pipoca, milho cozido, canjica, dentre outros.

Fonte: Jussara de Barros. Graduada em Pedagogia, Equipe Brasil Escola

DATAS COMEMORATIVAS DE JUNHO

1º: Semana Mundial do Meio Ambiente e Dia da Imprensa;

3: Dia Internacional do Administrador de Pessoal e da Comunidade Social e Dia da Conscientização Contra a Obesidade Mórbida Infantil;

5: Dia da Ecologia e Dia Mundial do Meio Ambiente;

8: Dia do Oceanógrafo, Dia do Citricultor e Dia Mundial dos Oceanos;

9: Dia do Porteiro, Dia do Tenista, Dia Nacional de Anchieta, Dia Internacional dos Arquivos, Dia da Imunização;

10: Dia da Artilharia;

11: Dia da Marinha Brasileira e Dia do Educador Sanitário;

12: Dia dos Namorados, Dia do Correio Aéreo Nacional e Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil;

13: Dia de Santo Antônio e Dia do Turista;

14: Dia Mundial do Doador de Sangue e Dia do Solista;

15: Dia do Paleontólogo;

17: Dia do Funcionário Público Aposentado e Dia Mundial de Combate à Desertificação;

18: Dia do Químico e Dia da Imigração Japonesa;

19: Dia do Cinema Brasileiro e Dia do Migrante;

20: Dia do Revendedor, Dia do Vigilante e Dia do Refugiado;

21: Dia do Mídia, Dia do Profissional de Mídia, Dia do Aperto de Mão, Dia Mundial do Skate e Dia do Intelectual;

22: Dia do Orquidófilo e Dia do Aeroviário;

23: Dia Mundial do Desporto Olímpico, Dia do Atleta Olímpico, Dia do Desporto e Dia do Lavrador;

24: Dia de São João, Dia do Disco Voador, Dia do Observador Aéreo e Dia do Caboclo;

25: Dia do Cotonete e Dia do Imigrante;

26: Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas, Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura e Dia do Professor de Geografia;

27: Dia Nacional do Vôlei e Dia Nacional do Progresso;

29: Dia de São Pedro e São Paulo, Dia do Papa, Dia do Pescador, Dia do Dublador e Dia do Telefonista;

30: Dia do Caminhoneiro.

PERGUNTA E RESPOSTA

1 - *Santo que foi o primeiro Bispo de Roma;*

2 - *São Pedro foi o primeiro;*

3 - *Santa Padroeira do RS;*

4 - *Santo casamenteiro;*

5 - *Santo Festejado no dia 24 de junho;*

6 - *Base da fogueira em homenagem a São Pedro;*

7 - *Base da fogueira em homenagem a São João;*

8 - *Base da fogueira em homenagem a Santo Antonio;*

9 - *Santo que é festejado juntamente com São Pedro;*

10 - *Encenação muito comum na festa de São João;*

11 - *Grupo de pessoas que saem à noite cantando e anunciando a festa;*

12 - *Lugar onde é armado o mastro;*

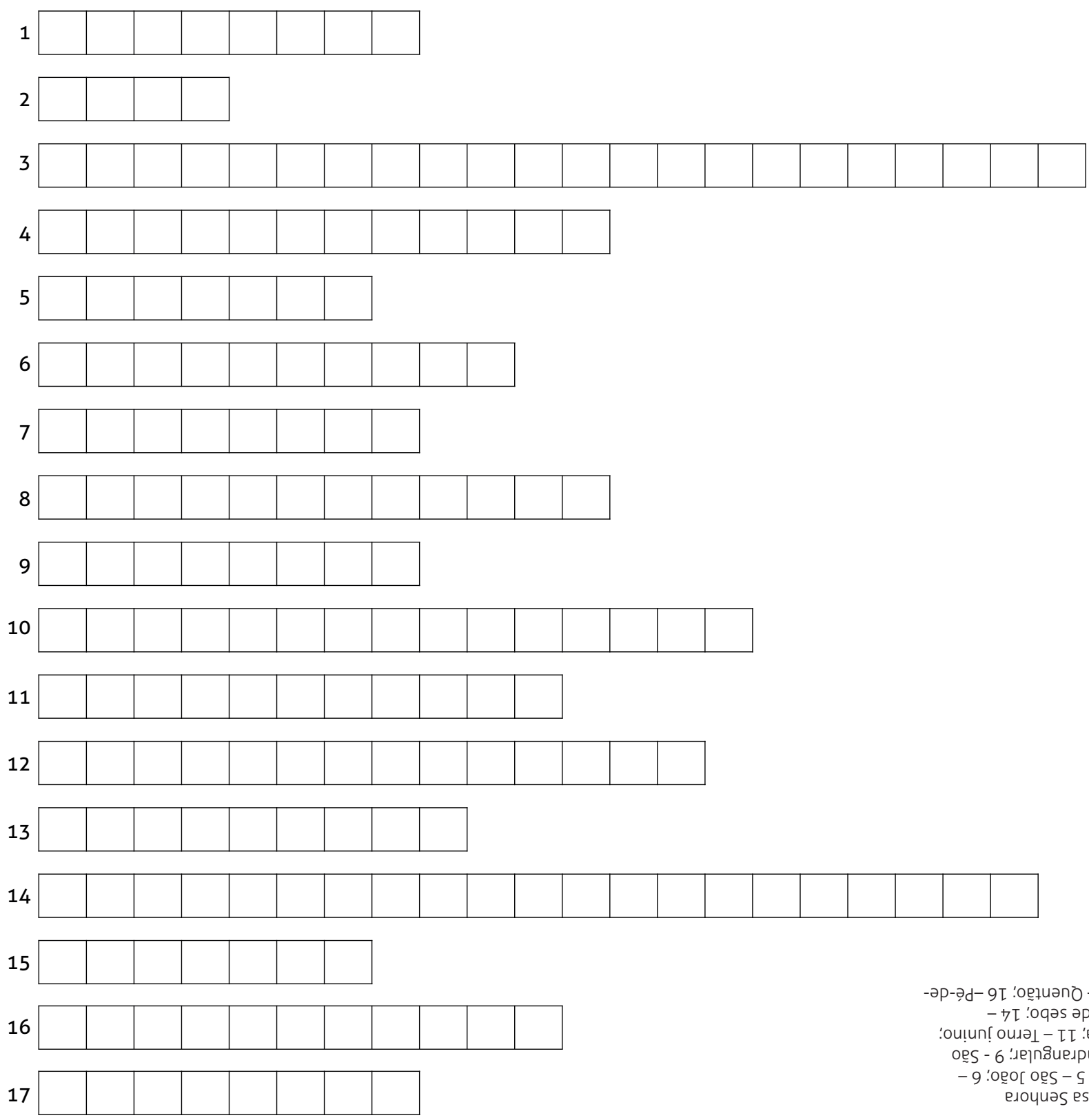
13 - *Brincadeira típica;*

14 - *Atividade realizada após queima da fogueira;*

15 - *Bebida típica da festa;*

16 - *Docinho típico da festa;*

17 - *Responsável pela animação da festa.*



Respostas:
1 - São Pedro; 2 –Papa; 3 – Nossa Senhora Medianeira; 4 – Santo Antonio; 5 – São João; 6 – Triangular; 7 – Circular; 8 – Quadrangular; 9 - São Paulo; 10 – Casamento da Roça; 11 – Terno junino; 12 – Frente da igreja; 13 - Pau de sebo; 14 – Caminhar sobre as brasas; 15 – Quentão; 16 –Pé-de-moleque; 17 – Bandinha

EXPEDIENTE

Informativo integrante do Eco da Tradição, edição 202, de junho de 2018. Publicação da Vice-presidência de Cultura do Movimento Tradicionalista Gaúcho. Responsabilidade técnica: Jane Bitsck. Colaboradores: Lourenço Nunes e Roberta Jacinto.

HISTÓRIA

Dez itens que **não podem faltar numa Festa Junina**

A Festa Junina é, atualmente, a segunda maior comemoração realizada pelos brasileiros, perdendo apenas para o Carnaval. Ela chegou ao Brasil em meados do século XVII e sofreu influências do catolicismo, sendo hoje associada aos santos Antônio, Pedro e João.

Em virtude de sua popularidade, é muito difícil encontrar alguém que não tenha se divertido em alguma Festa Junina, seja a da escola, seja a da família, igreja, comunidade ou bairro. As pessoas divertem-se tanto pelas comidas e bebidas típicas quanto pelas brincadeiras e caracterização que a celebração envolve.

Para garantir a diversão da celebração, veja 10 itens que não podem faltar em uma Festa Junina.

Quadrilha: Festa Junina que se preze deve ter uma quadrilha na sua programação. A dança é feita em pares, que devem estar caracterizados como a ocasião pede. Um animador dita as frases dos respectivos passos e ações e, em seguida, os participantes devem submeter-se aos movimentos e coreografias estabelecidos. "Olha a chuva!", "Olha o formigueiro!", "A ponte quebrou!", "É mentira!" são alguns dos "passos" mais conhecidos da quadrilha.

Bandeirolas: Um dos maiores símbolos da caracterização da Festa Junina está em um item pertencente à decoração: as bandeirolas. Elas nada mais são do que bandeirinhas cortadas em diversas cores e em formato específico que garantem a alegria e o charme à festança. Portanto, Festa Junina que se preze deve ter bandeirola!

Fogueira: A fogueira tem algumas simbologias. Alguns acreditam que ela seja uma forma de purificação, proteção contra maus fluidos e espíritos maus e até agradecimento e homenagem a deuses. Além desses significados, ela pode ser também o símbolo da reunião de familiares e amigos. Sem contar a alegria que dá ao ambiente da festa. Esse item também é muito importante no que diz respeito à caracterização da festa, seja a fogueira feita de forma natural, seja a fogueira feita artificialmente com papéis coloridos que lembrem os troncos de lenha e as chamas do fogo. A fogueira natural também ajuda a aquecer os festeiros, já que as Festas Juninas geralmente ocorrem em meses mais frios, como junho e julho.

Comidas e bebidas típicas: Esse é, sem dúvida, o item mais gostoso (literalmente) de se organizar em uma Festa Junina. Com um rico cardápio, tanto de itens doces quanto salgados, as comidas típicas de Festa Junina são uma delícia e sucesso garantido. Na maioria das vezes, são itens de preparação mais rústicos, sem muita elaboração, mas com muito sabor. Itens com milho, como bolo de milho, curau, pipoca, canjica e pamonha, estão entre os preferidos. Há também outras delícias feitas nessa época e com nomes bastante inusitados, como o pé de moleque, maçã do amor, mané pelado, paçoquinha e a bebida conhecida como quentão, feita com pinga ou vinho, canela e gengibre.

Pau-de-sebo: É uma brincadeira bem típica das Festas Juninas. Ela consiste em escalar um mastro de cinco metros de altura, no mínimo, que contenha alguma textura ou gordura que dificulte a subida daqueles que queiram resgatar alguma premiação que está no topo.

Fogos de artifício: Como as Festas Juninas são eventos cheios de superstições e crendices populares, os fogos de artifício também têm as suas peculiaridades. Muitos dizem que o som emitido pelos fogos espanta maus espíritos, além de ser uma forma de despertar São João para a festa. Tenha muito cuidado ao manuseá-los.

Caracterização e vestimenta: É uma das partes mais divertidas da Festa Junina. A caracterização e a vestimenta são o "coração" da festa. Ir a uma Festa Junina e não estar a caráter não é a mesma coisa. A tradição da roupa e demais caracterizações foram sofrendo adaptações quando a festa chegou ao Brasil. Antigamente, as vestimentas consistiam em perucas, anáguas, saltos e outras roupas pomposas, tudo como a moda francesa pedia, já que a dança era realizada em salões nobres na França. Com a chegada em nosso país, tanto o estilo da dança (que teve a influência de escravos e, depois, do povo nordestino) quanto as vestimentas foram alterados. Houve a adesão a chapéus (em razão do trabalho no campo), sandálias de couro, tecido de chita ou chitão, além dos remendos nas calças, que eram colocados para dar a aparência de estarem mais novas, já que os trabalhadores também as usavam na lavoura. Os vestidos também foram encurtados, em virtude do clima mais quente do Brasil, principalmente no Nordeste.

Balões: Assim como as bandeirolas, os balões dão todo o charme à decoração de uma Festa Junina, sendo bem característicos ao evento. É também um item indispensável na hora de pensar na organização e do que não deve faltar de enfeites na festividade. Muitos também afirmam que os balões possuem uma simbologia e são uma forma de oferenda aos céus para a realização de alguma prece ou como agradecimento a pedidos já realizados, geralmente ligados a namoros e casamentos.

Música: De nada adianta cuidar da decoração, da vestimenta e caracterização, das brincadeiras e quitutes, mas não atentar para as músicas da Festa Junina. A música é parte principal do evento, pois garante a animação de todos os participantes. As seleções das músicas para esse tipo de celebração devem estar mais focadas em sons nordestinos, com muita sanfona, triângulo e bumbo. Ritmos animados e no estilo caipira/sertanejo fazem muito sucesso.

Correio elegante: Correio elegante é uma das muitas brincadeiras típicas das Festas Juninas. Consiste no envio de mensagens e recadinhos de uma pessoa à outra em forma de galanteio, elogios ou outras declarações. Muitos aproveitam para usar o linguajar "caipirez" em seus torpedos românticos.

Fonte: CAETANO, Érica. "10 itens que não podem faltar em uma Festa Junina"; Brasil Escola. Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/itens-festa-junina.htm>.

FOLCLORE

Comidas típicas da Festa Junina

Milho

A origem histórica das tradições juninas é a Europa, quando os agricultores realizavam festas para comemorar as colheitas. Em Portugal, a tradição é celebrar a colheita do trigo, que acontece no verão europeu, entre os meses de junho e setembro. Com a colonização do Brasil, o costume foi introduzido aos poucos por aqui.

No entanto, o Brasil não era um grande produtor de trigo na época, por isso, as festas começaram a ser celebradas com outro grão, o milho. Atualmente, o item serve de base para quase todos os alimentos consumidos nas festas juninas. Além do milho cozido em si, outras comidas derivadas desse grão, como canjica, pipoca, curau e o bolo de milho ou fubá, são servidas durante os festejos.

Há pratos feitos de milho que variam conforme a região, como a pamonha, mais comum nos estados de Goiás e Minas Gerais, e a polenta, tradicional entre os gaúchos. Já os nordestinos costumam usar o milho para fazer cuscuz, que pode ser consumido com carne-seca ou ovo cozido.

Amendoim

Entre as guloseimas feitas com amendoim estão o pé de moleque e paçoca

Servido com sal ou açúcar, o amendoim torrado é apreciado por muita gente nos festejos, mas não é só isso! A iguaria também é base para guloseimas como a paçoca doce, feita com farinha de mandioca e açúcar.

O pé de moleque é outra amostra do que pode ser feito com o amendoim. Nesse caso, mergulhado em melado de rapadura. Além disso, outros pratos, como a canjica, levam o amendoim para incrementar o sabor.

Bolos

O bolo de mandioca (macaxeira ou aipim), também conhecido por mané pelado, é um dos patrimônios das quermesses juninas. As explicações para um título tão curioso são várias. A mais comum diz que o nome homenageia um agricultor que, por superstição, colhia mandioca nu.

Há ainda a presença cada vez mais comum do chocolate nas festas juninas. A nega maluca é uma prova. O bolo cremoso é feito com muito chocolate na massa e ainda leva uma cobertura generosa de calda e granulado.

Outro ingrediente que pode ser usado em diversos pratos é o coco, que é incluído nas receitas de canjica. No entanto, o bolo de coco por si só é uma comida junina comum em diversas regiões do Brasil.

Outros

A maçã mergulhada em calda de açúcar, com um cabo de palito de picolé, dá origem à Maçã do Amor e faz sucesso entre os casais. Já o pão, cortado ao meio e recheado com molho de salsicha, o famoso cachorro-quente, também está incluído no cardápio das festas de junho.

Podemos destacar ainda a batata-doce, que é assada na brasa da fogueira. A lista é extensa, varia conforme a região e inclui itens como pinhão cozido, arroz-doce, bom-bocado e queijadinha.

Graças ao clima, que é frio em boa parte do país durante o mês junho, o quentão também é tradicional nas festas. Essa bebida, como o próprio nome já diz, é servida quente, sendo muito comum nos estados da região sul do Brasil. Feita de gengibre, canela e pinga ou vinho, faz sucesso nas comemorações.

Fonte: BATISTA, Rafael. "Comidas típicas de Festa Junina"; Brasil Escola. Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/detalhes-festa-junina/comidas-tipicas-festa-junina.htm